



DESENHOS
ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Memorial Descritivo – Bar/Restaurante do Parque

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: **Bar / Restaurante**
PROPRIETÁRIO: **MUNICÍPIO DE ALPESTRE/RS**
MUNICÍPIO: **ALPESTRE/RS**



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo trata da obra de **CONSTRUÇÃO DO BAR / RESTAURANTE DO PARQUE** que será executada em conformidade com o projeto arquitetônico e projetos complementares.

As obras para Construção do Bar / Restaurante do Parque consistem basicamente em 168,25m² contemplando área para atendimento, dois lavabos, cozinha, caixa, copa e depósito.

A execução da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT (associação brasileira de normas técnicas), código de obras e plano diretor de Alpestre/RS.

DADOS DA OBRA

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE ALPESTRE/RS
CNPJ DO PROPRIETÁRIO	87.612.933/0001-18
TIPO DE OBRA	BAR/RESTAURANTE DO PARQUE
ENDEREÇO	RUA TREZE DE ABRIL – ALPESTRE/RS
ÁREA À CONSTRUIR	168,25M2

SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

A obra só poderá ser iniciada após a Aprovação do Projeto Legal na Prefeitura Municipal.

Deverá ser feita a ligação provisória ou definitiva de água e energia.

A limpeza do terreno poderá ser feita de maneira manual ou mecânica, conforme for o mais adequado para a situação em que o terreno se encontra.

A locação da obra deverá ser feita por meio de gabarito de madeira, de acordo com projeto arquitetônico, mantendo em perfeitas condições toda e qualquer referência de nível, e de alinhamento, o que permitirá reconstituir ou aferir a locação em qualquer tempo e oportunidade.

A obra deverá ser mantida limpa, com a retirada frequente de entulhos e consequente disposição em locais apropriados.

TERRENO

O nivelamento se dará, sempre que possível, com o próprio material retirado durante as escavações que se fizerem necessárias durante a obra.



INFRAESTRUTURA

As fundações serão executadas em sapatas de acordo com projeto específico, devendo ser seguido rigorosamente todas as especificações recomendadas. O recobrimento da ferragem deverá ser de no mínimo 2,5 cm de concreto com resistência de 25MPa ou superior.

Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural. O lançamento e vibração do concreto na estrutura serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra a desagregação dos materiais e toda a armadura seja adequadamente envolvida na massa de concreto.

Deverão ser observados as interferências da fundação com os projetos elétrico e hidrossanitário, a fim de prever as passagens para as tubulações.

SUPERESTRUTURA

Toda estrutura deverá ser executada obedecendo as medidas e o posicionamentos indicados no projeto específico. O recobrimento da ferragem deverá ser de no mínimo 2,5 cm e concreto com resistência de 20MPa ou superior. O lançamento e vibração do concreto na estrutura serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra a desagregação dos materiais.

As fôrmas para execução de vigas e pilares serão em chapas de madeira, obedecendo as dimensões definidas no projeto estrutural e de fôrmas, tendo devido escoramento de modo a evitar que os elementos estruturais sofram qualquer tipo de deformação durante a concretagem.

Todos vãos de portas e janelas, terão vergas e contravergas de concreto, armadas adequadamente para cada vão.

Todas as passagens de tubulação na estrutura serão feitas com caixas ou buchas adequadas em medida, e de modo a não enfraquecer a estrutura, e ainda, com previsão de reforço neste local.

As lajes serão em concreto conforme especificações do projeto estrutural. A laje que comporta a caixa d'água será de concreto impermeabilizada com inclinação de 2%.

As tubulações da instalação elétrica deverão ser instaladas antes da concretagem, devendo ser deixado algumas esperas para futuras instalações ou ampliações.



PAREDES E PAINÉIS

As paredes serão em alvenaria com blocos cerâmicos de dimensões 14 x 9 x 19 cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8, com juntas de 15mm.

Deverão obedecer às posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, sendo o pé direito de 3,00 m. Para a demarcação da alvenaria deverá se realizar a materialização dos eixos ortogonais de referência, demarcação das faces das paredes a partir destes eixos e a execução da primeira fiada.

As fiadas de tijolos deverão ser travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. Os tijolos devem ser molhados antes do assentamento, respeitando rigorosamente o nivelamento, prumo e esquadros.

Atentar-se as indicações em projeto que especificam as paredes existentes e as que devem ser construídas ou demolidas.

A parede externa que contém o letreiro será em cobogó.

ESQUADRIAS

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições dimensionamento e funcionamento constantes no projeto arquitetônico, as medidas constantes no projeto indicam o vão livre das aberturas.

Os peitoris deverão ter caimento de 3% para o exterior, embutidos sob as esquadrias, já as pingadeiras deverão ter pelo menos 2cm.

Cada porta será equipada com o mínimo de três dobradiças, exceto a porta externa principal que é pivotante e assim fixada com pinos na parte superior e inferior. As portas externas serão em alumínio e as portas internas serão de madeira semi-oca.

As janelas serão de maxim-ar para o banheiro e para os demais ambientes será de correr duas folhas, em alumínio, cor branca, nas dimensões indicadas no projeto arquitetônico. A fachada lateral contará com fachada em alumínio e vidro, conforme projeto.

VIDROS

Os vidros serão de boa qualidade, nas espessuras e acabamentos especificados nos detalhes de esquadrias, sendo utilizado vidro temperado incolor.



COBERTURAS

A cobertura será composta por laje e telha aluzinco com inclinação de 5%, para a sustentação do telhado será utilizado treliça metálica e testeira em aluzinco.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Será aplicado na fundação emulsão asfáltica, nas áreas molhadas do banheiro argamassa polimérica até 1,20m de altura. Para tal, a superfície deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes. Aplica-se a emulsão asfáltica com brocha ou trincha e aguarda de 2 a 3 horas para aplicar a segunda demão em sentido cruzado ao da primeira.

REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Todas as superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3. Após a completa cura da argamassa de assentamento e do chapisco, as mesmas serão rebocadas e desempenadas.

As referências de localizações da mobília são com base no projeto arquitetônico. O revestimento dos pisos e paredes serão do tipo cerâmico, exceto na parede externa que será porcelanato.

As paredes serão revestidas com cerâmicas de primeira qualidade até a altura da laje, ou conforme indicação. Os revestimentos serão assentados a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade (cola), sobre as paredes emboçadas e curadas;

Antes do início da colocação das cerâmicas, a parede a ser revestida deve ser medida e a colocação deve ser feita do centro para os lados, de modo que caso ocorram peças cortadas, sejam iguais em ambos lados.

Decorridos 72 horas do assentamento, inicia-se a operação do rejuntamento. Quando necessário, os cortes e os furos das peças só poderão ser feitos com equipamentos próprios para essa finalidade, não se admitindo o processo manual. Os cortes e furos deverão ser preenchidos com o mesmo material utilizado para o rejuntamento.



FORROS

O forro interno será executado em gesso, enquanto as laterais externas em PVC e na laje de entrada será laje rebocada e pintada.

PINTURA

As paredes terão inicialmente removidas todas as irregularidades e asperezas, devendo ser lixadas e retocadas onde apresentarem imperfeições, para depois de removido todo o pó solto, receberem o processo de pintura.

As paredes externas terão aplicação de selador e textura, por fim haverá acabamento em tinta acrílica premium, enquanto nas paredes internas, dentre esses processos mencionados, não terão textura, mas sim massa corrida.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As cores e demais acabamentos serão definidos pelo proprietário.

PISOS

O piso será executado sobre o terreno já perfeitamente apiloado, nivelado e compactado, com espessura não inferior a 6 centímetros, regularizados com argamassa de cimento e areia no traço de 1:4 enriquecido com aditivo impermeabilizante, nas condições e proporções fornecidas pelo fabricante de modo a se obter uma espessura final de contrapiso não inferior a 4 centímetros.

Será assentado piso cerâmico em todos os ambientes, sendo rejuntado com rejunte pó fixador, anti-mofo e anti-bactericida, as espessuras das juntas deverão seguir as recomendações do fabricante. Os pisos deverão ser assentados com argamassa adesiva específica para o material, usando preferencialmente a industrializada.



Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas e hidrossanitárias deverão ser executadas conforme o respectivo projeto. Todas as tubulações devem ser embutidas, devendo dar atenção especial aos diâmetros e posicionamentos solicitados em projeto para evitar falhas futuras no funcionamento dos sistemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O não cumprimento das orientações descritas neste documento pode afetar o desempenho da obra, portanto, é recomendado que sejam seguidas todas as instruções presentes. Em caso de dúvida ou assunto não abordado neste memorial, o mesmo deverá ser levado ao conhecimento e apreciação do Responsável Técnico.

Frederico Westphalen, 22 de janeiro de 2024.

Giovani Luis Ferasso

CAU RS: A189382-3

Município de Alpestre/RS

CNPJ:87.612.933/0001-18